



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II
ÀS ARQUIDIOCESES DE VERCELLI E DE TURIM (ITÁLIA)
23-24 DE MAIO DE 1998

CERIMÓNIA DE DESPEDIDA

SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE

Turim, 24 de Maio de 1998

Caríssimos Irmãos e Irmãs de Turim!

1. Chegamos ao momento da despedida, depois desta intensa jornada durante a qual a Igreja de Turim viveu horas de alegria espiritual, de oração e de comoção profunda. Estou grato a Deus e a todos vós por esta experiência que deixa na minha alma um vestígio incancelável.

Agradeço ao Senhor, em particular, ter-me dado a oportunidade de me unir, na peregrinação ao Sudário, aos numerosos fiéis provenientes de muitas partes do mundo.

Recebi nos meses passados, de várias partes e com insistência, o convite a visitar outros lugares e realidades de Turim, em particular o Arsenal da Paz, criado pelo SERMIG (Serviço Missionário Juvenil), Institutos formativos e prisões. Infelizmente não me foi possível acolher esses convites; queria, porém, fazer com que todos sentissem a minha proximidade espiritual, assegurando a minha oração e encorajando a prosseguirem no empenho de fidelidade a Deus e de serviço aos irmãos.

2. No momento de me despedir, sinto a necessidade de fazer chegar a minha saudação cordial a todos os habitantes de Turim e a quantos se estreitaram a mim nesta jornada: do Senhor Cardeal Giovanni Saldarini, zeloso Pastor desta Arquidiocese, aos venerados Irmãos no Episcopado aqui reunidos, dos Sacerdotes aos Religiosos, às Religiosas e aos Leigos, daqueles que pertencem a outras religiões a quantos se professam não-crentes.

A minha palavra deferente e grata dirige-se, depois, ao Senhor Presidente do Conselho de Ministros, ao Presidente da

Câmara Municipal da Cidade, aos Representantes das Instituições civis regionais, provinciais e municipais e a quantos contribuíram para o bom êxito da Exposição solene do Santo Sudário.

O meu olhar alarga-se, depois, ao inteiro Piemonte, que estreito num grande abraço, desejando intensamente que este encontro, etapa significativa no itinerário de preparação para o Grande Jubileu do Ano 2000, suscite em todos um renovado fervor espiritual.

Contemplando o Sudário, brote nos crentes o desejo de procurarem constantemente o rosto do Senhor, o seu rosto misterioso, que se revela ao olhar da fé; o Seu rosto humano, que nos é dado reconhecer no dos irmãos, especialmente dos mais pobres e necessitados. Este rosto que contemplamos no Sudário fala-nos com o seu silêncio e a sua paz: torne-se fonte de serenidade e de esperança para cada um!

Com estes bons votos, invoco sobre vós a abundância das graças divinas e a todos concedo de coração uma especial Bênção Apostólica.